

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA - História B

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁGUAS SANTAS

Critérios	Domínios	Organizador 10º ano	Perfil de aprendizagens específicas					Processos de recolha de informação	
			Descritores de desempenho					Técnicas	Instrumentos
			V	IV	III	II	I		
é capaz de:		nem sempre é capaz de:		não é capaz de:					
Conhecimento ACPA (A, B, D, F, I) Conhecedor Investigador Criativo Sistematizador Autoavaliador	Compreender as interações dos acontecimentos históricos nas várias dimensões: política, económica, social e cultural, no quadro espaço-temporal, estabelecendo a relação passado/presente 50%	DINAMISMOS ECONÓMICOS DA EUROPA NOS SÉCULOS XVI A XVIII Uma Europa a dois ritmos: predominância rural e dinamismo urbano: a fachada Atlântica – Lisboa, Sevilha e Antuérpia	- Reconhecer no império português o primeiro poder global naval, destacando a sua componente comercial; - Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global; - Compreender que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas; - Analisar as transformações económicas ocorridas em Portugal nos séculos XVII e XVIII e a condição de subordinação das suas áreas coloniais; - Identificar/aplicar os conceitos: economia pré-industrial; crise demográfica; mercantilismo; bolsa de valores; capitalismo comercial; companhia monopolista; protecionismo; balança comercial; exclusivo colonial; comércio triangular.					Testagem	Teste de avaliação Questões de aula ...
								Análise de conteúdo	Trabalho de projeto Portefólio Relatório ...
Resolução de problemas ACPA (A, B, C, D, F, I) Conhecedor Questionador Investigador Sistematizador Crítico/analítico Criativo Autoavaliador	Interpretar diversas fontes históricas. Utilizar os vários tipos de documentos adequadamente. 15%	A hegemonia económica britânica	- Justificar a formação de um mercado nacional e o arranque industrial ocorridos em Inglaterra com a transformação das estruturas económicas; - Compreender que o agravamento das condições do mundo rural se relacionou com as crises económico-demográficas; - Explicar o carácter cíclico das crises, comparando crises do passado e crises atuais; - Contextualizar a afirmação de cidades potenciadoras de dinamismos económicos e sociais a nível regional, nacional e mundial – os exemplos de Londres e de Lisboa; - Reconhecer, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais;					Observação	Grelhas de observação Diálogos Apresentação oral Trabalho experimental Debates ...
								Inquérito	Entrevistas Questionários sobre opiniões ...

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁGUAS SANTAS

<p>Comunicação ACPA (A, B, D, E, F, H, J)</p> <p>Conhecedor Crítico/analítico Sistematizador Comunicador Autoavaliador</p>	<p>Comunicar utilizando recursos diferenciados 15%</p>	<p>Portugal no contexto da ascensão económica da Inglaterra</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Analisar a forma como o estado português organizou as forças produtivas do reino e do Brasil; - Enquadrar as primeiras medidas mercantilistas, nomeadamente a instalação de manufaturas; -Analisar as questões levantadas com a aplicação do tratado de Methuen, nomeadamente as relacionadas com o desenvolvimento da política manufatureira; -Relacionar a política económica e social pombalina com a prosperidade comercial de finais do século XVIII. -Identificar/aplicar os conceitos: manufatura; enclosure; banco de depósito; mobilidade social; revolução industrial; mercado nacional; época moderna; crise. 		
<p>Relacionamento Interpessoal ACPA, G, J)</p> <p>Participativo/colaborador Respeitador da diferença/do outro Responsável Avaliador</p>	<p>Responsabilidade, autonomia, desenvolvimento pessoal e relações interpessoais 15%</p>	<p>DO ANTIGO REGIME À AFIRMAÇÃO DO LIBERALISMO</p> <p>A crítica da monarquia absoluta e as origens da ideologia liberal</p> <p>A implantação do liberalismo em Portugal</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Analisar a articulação entre o estado absoluto e a sociedade de ordens. -Reconhecer que o poder social da burguesia em finais do século XVIII resultou de dinamismos mercantis e da aliança com a coroa, num quadro de fortalecimento do poder régio; -Examinar o fenómeno revolucionário oitocentista, enquanto afirmação da supremacia do princípio da soberania nacional sobre o da legitimidade dinástica; -Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; parlamento; ordem/estado; sociedade de corte; iluminismo; contrato social; nacionalismo. <ul style="list-style-type: none"> -Analisar a interação dos fatores que convergiram no processo revolucionário português; - Enquadrar as resistências à implantação do liberalismo na sociedade portuguesa; -Relacionar a desarticulação do sistema colonial lusobrasileiro e a questão financeira com a transformação do regime; - Validar a importância da legislação de Mouzinho da Silveira para o novo ordenamento político, social e económico; - Identificar/aplicar os conceitos: monarquia constitucional; carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo; Estado laico; sufrágio censitário; liberalismo económico; época contemporânea. 		

CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS

As transformações económicas na Europa e no Mundo

- Compreender que a expansão industrial se relacionou com o carácter cumulativo dos progressos técnicos e energéticos e com a racionalização do trabalho;
- Problematizar os desfasamentos cronológicos da industrialização e as relações de domínio ou de dependência de diferentes áreas geográficas;
- Reconhecer as características das crises do capitalismo liberal, nomeadamente o seu carácter cíclico;
- Identificar/aplicar os conceitos: progressos cumulativos; capitalismo rural; cartel; trust; holding; taylorismo; standardização; livre cambismo; explosão demográfica.

A afirmação da sociedade industrial e urbana

- Analisar o papel dominante da burguesia na expansão da indústria, do comércio e da banca;
- Inferir que o movimento operário decorreu dos problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial;
- Comparar as alterações verificadas na estrutura profissional resultantes da industrialização do século XIX com as alterações verificadas na estrutura profissional resultantes da implantação da economia digital;
- Identificar/aplicar os conceitos: profissões liberais; consciência de classe; sociedade de classes; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; demoliberalismo; imperialismo; colonialismo; nacionalismo.

O caso português

- Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto geral, identificando os seus limites;
- Analisar a coexistência, no espaço português, e à semelhança do que se verificava noutros espaços em industrialização, de fatores de mudança e de resistência à mudança;
- Contrapor o livre-cambismo ao protecionismo, enquanto políticas económicas que marcaram a Regeneração (1850- 80);
- Caraterizar o período de 1880 a 1914 como de depressão e expansão – crise financeira e surto industrial
- ;Relacionar o esgotamento do liberalismo monárquico com o fortalecimento do liberalismo republicano; Identificar/aplicar os conceitos: Regeneração

A - Linguagens e textos | B - Informação e comunicação | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento crítico e pensamento criativo | E - Relacionamento interpessoal | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente | H - Sensibilidade estética e artística | I - Saber científico, técnico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo
PA - Perfil dos Alunos | ACPA - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos